

Hora da Gramática!

Edição 11/2015

"Através de" e "Onde"

➔ 1. Através de:

Essa locução preposicional significa “de um para o outro lado”, na acepção de transpor obstáculo. A locução traz ínsita a ideia de “passar por”, “de lado a lado”. Não deve reger situações relacionadas com pessoa, pois, parafraseando Nascimento (1922: 144), “constitui emprego desconhecido na boa linguagem a locução preposicional 'através de' regendo nome de pessoa fora do sentido físico; bem como seu uso para indicar 'instrumento', 'meio' ou 'veículo' não é correto”.

Portanto, é errônea usar a expressão como indicadora de meio. Em português, as preposições que indicam relações de “meio” são: por intermédio de, mediante, graças a, mercê de, entre outras.

A locução somente deve ser usada para travessia de algo ou para representar o deslocamento de algo “através” de alguma coisa (no sentido de atravessar).

Exemplos:

- + *Irei ao outro lado do rio através da ponte.*
- + *A bala passou através da parede.*
- + *Vejo o hospital através da janela.*
- + *“Laços que se prolongam através das eras” (Alexandre Herculano).*
- + *A vida prossegue através das vicissitudes.*
- + *Através dos tempos, os conceitos mudam.*
- + *Passou através de campos e matas (ou seja: lado a lado).*
- + *Andou através da multidão na Rua da Consolação (=por entre).*
- + *Conservou a fé através do tempo (ou seja: no decurso do tempo).*
- + *O conceito de elegância mudou através dos tempos (frase correta, uma vez que mostra que o conceito atravessou o tempo, ao longo dos anos).*

Jamais, então:

“...vem através do advogado abaixo assinado”.

“... provado através de testemunhas idôneas...”.

“...foi resolvido através de acordo”.

“Chegaram a um bom termo através do acordo”.

Há “remédios” para a “enfermidade” demonstrada: prefira o uso de “por meio de”, “por intermédio de”, “mediante”, “graças a”, “servindo-se de”.

➔ 2. Onde

Evite, também, o uso indiscriminado do pronome **onde**, que equivale a “em que”, referindo-se a lugar físico. Deve ser usado apenas para “local”, e não para outras situações.

Vejamos o uso correto:

- + A estrada onde ocorreu o acidente.
- + O prédio onde ele trabalha.

O uso inadequado apresenta-se nas orações a seguir:

“A lei viola o art. 5º, onde está consagrado...”.

“Este é o instituto da Prescrição, onde há o prazo...”.

“Estes são os autos onde estão as provas”.

Procedendo à correção:

“A lei viola o art. 5º, no qual (em que) está consagrado...”.

“Este é o instituto da Prescrição, no qual (em que) há o prazo...”.

“Estes são os autos, nos quais (em que) estão as provas”.

Importante: Existe uma praxe condenável de se usar a forma “onde” em excesso nos textos escritos. Costumamos denominar o fenômeno de “ondismo”. Como pronome relativo. “onde” deve conter sempre um antecedente que se refira a lugar, podendo ser substituído por “em que”, “no (a) qual” ou “nos (as) quais”.

Exemplo: Minha terra tem palmeiras. O sabiá canta nas palmeiras.

Portanto, “Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá”
(verso da poesia *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias).